

Argentina decide monitorar as importações

Objetivo é impedir que invasão de produtos brasileiros prejudique economia do país

Flávio Ribeiro de Castro

Correspondente

• BUENOS AIRES. O Governo argentino anunciou ontem a criação de um sistema para monitorar as importações, que terá o objetivo de verificar se algum setor da economia está sendo prejudicado por uma invasão de produtos brasileiros. Depois de discutir a proposta numa reunião com 12 governadores, na Casa Rosada, o

ministro da Economia da Argentina, Roque Fernández, garantiu que seu país não tomará qualquer tipo de medida unilateral contra as exportações do Brasil, mas confirmou que está disposto a adotar as salvaguardas previstas por organismos como a Organização Mundial do Comércio, a Aladi e o próprio Mercosul.

— Vamos fazer um monitoramento geral das importações para ver como evoluem os diferen-

tes setores e para poder encontrar a melhor solução para a atual crise — afirmou o ministro.

Fernández enfatizou que a equipe econômica brasileira se comprometeu a estudar e eliminar as medidas de incentivo às exportações. O ministro disse ainda que espera contar com o apoio do Governo federal e dos estados brasileiros para monitorar alterações no fluxo de importações:

— A desvalorização não teve o objetivo de aumentar a competitividade dos produtos brasileiros. Foi resultado de uma ação do mercado financeiro. Por isso, acreditamos que seja interesse do Brasil evitar eventuais danos para os parceiros da região.

Participaram da reunião os governadores das províncias argentinas mais ligadas ao Mercosul, como Corrientes, Misiones, Buenos Aires e Río Negro. ■